

Paraisópolis / FGV
 AJ 20414

PÓDIO ESTUDO AVALIOU QUATRO QUESITOS ENTRE 127 CIDADES BRASILEIRAS

Para quem vem trabalhar, Vitória tem a melhor estrutura de saúde do país

Mesmo com reclamações da população, Capital se destaca entre as cidades

RACHEL SILVA
 rsilva@redgazeta.com.br

Que a ilha de Vitória é uma delícia, todo mundo sabe, todo mundo vê. A novidade é que a Capital capixaba foi considerada, por uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a melhor cidade do país no quesito saúde para o trabalhador, a quinta melhor cidade do Sudeste para trabalhar, a décima segunda entre as capitais e a décima terceira entre 127 cidades brasileiras.

O resultado é surpreendente porque, na prática, a população da Capital não consegue desfrutar de toda essa estrutura. Os hospitais e as policlínicas de Vitória acabam ficando superlotados, pois atraem moradores de outros municípios que não oferecem a mesma qualidade nesse serviço. Portanto, embora os números revelem um quadro positivo, a realidade é diferente para quem vive na região.

O ranking das 100 melhores cidades para trabalhar no país foi encomendado pela revista Você S/A à Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da FGV-RJ.

A pesquisa levou em consideração quatro quesitos: educação (que foi o de maior peso), saúde, repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e Produto Interno Bruto (PIB) per capita municipal. Ponderando as respostas obtidas nas quatro categorias, o pesquisador Moisés Balassiano chegou ao ranking que, na verdade, tem 127 cidades, sendo as 27 capitais e outros 100 grandes municípios.

Saúde. Vitória foi considerada a melhor cidade em estrutura de saúde - número de leitos hospitalares, de pontos de atendimento (hospitais, policlínicas, postos de saúde) e quantidade de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros). O prefeito de Vitória,

João Coser, atribui o resultado à qualidade da rede de atendimento básico de saúde.

"São 27 unidades de saúde na cidade. Todos têm acesso até a pé, podem ir caminhando para a unidade de saúde. Temos 466 médicos e 128 enfermeiros. E o Programa Saúde da Família (PSF) atende a mais da metade da população em casa", explica.

Capixabas procuram outros Estados

Mesmo tendo boas oportunidades, algumas pessoas buscam novas experiências fora daqui

Quase todo capixaba tem algum vizinho que veio de outro Estado para morar e trabalhar aqui - é gente de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, de São Paulo e de outras regiões. Mas muitos capixabas fazem o caminho inverso e acabam indo parar em outro Estado - ou até em outro país - em busca de melhores condições de trabalho.

O advogado Alexandre Dalla Bernardina, 26 anos, saiu de Vitória para uma experiência de trabalho no Rio de Janeiro. Ele deve ficar na Capital carioca

De acordo com Danielle Mattos, assistente de pesquisa da Ebape (que participou do estudo), Vitória aparece em 6º lugar geral no que se refere ao PIB per capita. "Nosso PIB é extraordinário. Tudo isso reafirma a nossa condição de ser uma cidade promissora", diz João Coser.

Levando-se em conta os repasses da União, referentes ao Fundo de Participação dos Municípios, a capital capixaba ocupa o 25º lugar. Já no quesito educação, a cidade tirou sua pior nota: é a 39ª colocada.

ca pelo período de seis meses a um ano e acredita que, lá, existem mais oportunidades de trabalho na sua área. Ele está concluindo um mestrado em Vitória e pretende fazer um curso de doutorado no Rio porque em Vitória não tem. Sobre a qualidade de vida, ele diz que "o Rio é uma cidade mais estressante. O ritmo é muito mais alucinante que o de Vitória".

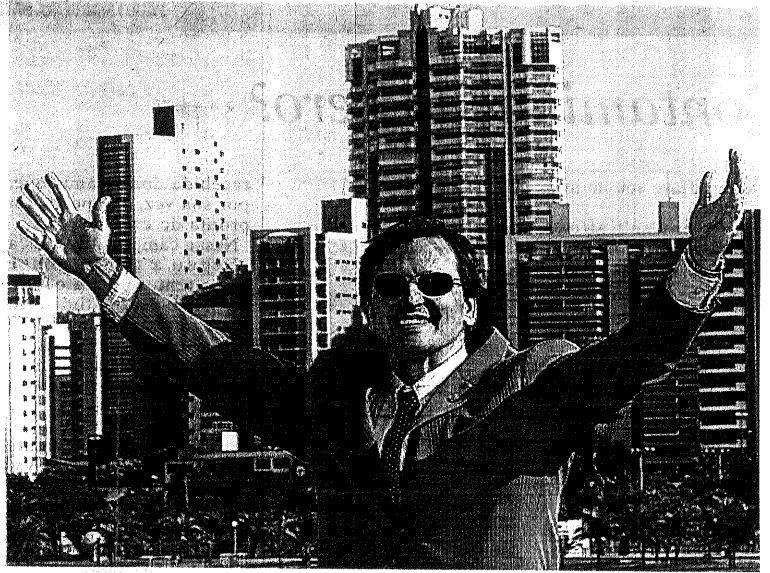
Por telefone, o jovem advogado afirmou que considera ambas as cidades, Vitória e Rio, "maravilhosas, mas afetadas pela violência".

Se tivesse que optar por uma ou por outra cidade, Alexandre teria dificuldade em escolher. "Profissionalmente, eu diria que é o Rio de Janeiro mas, para se viver, Vitória é melhor", diz.

Estudo feito em 27 capitais e 100 cidades

A pesquisa "As 100 melhores cidades para se trabalhar no Brasil" foi realizada pelo professor Moisés Balassiano, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape) da Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ), por encomenda da revista Você S/A. O estudo selecionou os 5% maiores municípios do país, com população superior a 170 mil habitantes e um total de depósitos à vista maior que R\$ 210 milhões. A pesquisa analisou as 27 capitais e mais 100 cidades.

FELIZ



"Estou em Vitória há 23 anos e não saio daqui mais não"

LAMBERTO PALOMBINI NETO
 Presidente da Proeng

"Sou carioca e moro no Espírito Santo há 23 anos. Vim para trabalhar na Odebrecht, na obra da Terceira Ponte. Minha intenção era ficar pouco, mas aí fiquei sete anos, depois montei minha firma e fiquei por aqui. Vou ao Rio umas três vezes por mês, a trabalho. Uma coisa que ilustra bem a qualidade de vida é

a questão do tempo. Aqui, se eu saio às 8h05 do trabalho às 8h05. Lá, se eu sair às 8h eu só chego às 10h. Essas horas que eu perdo no trânsito você também perde em via, pelo aumento de estresse. Aqui, você não tem esse tempo para fazer outra atividade, so se traduz numa felicidade interna, num tado de saúde. Vitória também é ótima oportunidade de trabalho porque sobra tempo para prospectar novas oportunidades de negócios. Eu não saio daqui mais não gente vai lá (no Rio), ganha dinheiro e volta

FOTO: EDSON CHAGAS

As melhores

O ranking das melhores cidades para trabalhar

GERAL

(Capitais e outros 100 municípios)

- 1 São Paulo
- 2 Rio de Janeiro
- 3 Belo Horizonte
- 4 Recife
- 5 Brasília
- 6 Porto Alegre
- 7 Curitiba
- 8 Belém
- 9 Macaé
- 10 Fortaleza
- 11 Salvador
- 12 Manaus
- 13 Vitória
- 17 Serra
- 101 Vila Velha
- 110 Cachoeiro de Itapemirim
- 122 Cariacica

ENTRE AS CAPITALS

- 1 São Paulo
- 2 Rio de Janeiro
- 3 Belo Horizonte
- 4 Recife
- 5 Brasília
- 6 Porto Alegre
- 7 Curitiba
- 8 Belém
- 9 Fortaleza
- 10 Salvador
- 11 Manaus
- 12 Vitória

AS MELHORES DA REGIÃO SUDESTE

- 1 São Paulo
- 2 Rio de Janeiro
- 3 Belo Horizonte
- 4 Macaé
- 5 VITÓRIA
- 41 SERRA



As melhores, por categoria de análise

- Educação: São Paulo
- Saúde: Vitória
- Vigor econômico: Macaé
- Arrecadação: Fortaleza

As notas que Vitória tirou em cada quesito (entre as 127 cidades)

- Saúde: 1º lugar
- PIB per capita: 6º lugar
- FPM: 25º lugar
- Educação: 39º lugar

COMO FOI FEITO O RANKING

Foram levados em conta quatro quesitos:

- 1 Educação: é o quesito que tem o maior peso. Leva em conta o número de cursos de graduação, número de estudantes matriculados, número de concluintes, número de cursos de mestrado e doutorado.
- 2 Saúde: considera o número de leitos hospitalares, o número de pontos de atendimento (hospitais, policlínicas e postos de saúde) e quantidade de profissionais de saúde (médicos e enfermeiros).
- 3 FPM (Fundo de Participação dos Municípios): repasse de recursos da União, que leva em conta diversos critérios.
- 4 PIB per capita: o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de cada município, conforme divulgado pelo IBGE.